

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,
2 REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336,
3 14º ANDAR.

4 Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e cinco, foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, iniciada às 14h40 pelo presidente Cléber das Dores, com a leitura de pauta
6 da reunião: 1 - Informes Gerais; 2 - Apresentação, apreciação e votação da Proposta Orçamentária do
7 Hospital Odilon Behrens, referente ao exercício financeiro de 2006; 3 - Apresentação do novo Código de
8 Saúde de Belo Horizonte; 4 - Assuntos Gerais. A conselheira Janine informou que visitou a UAPU Leste e
9 CGR, onde percebeu que os trabalhadores destas unidades estão aflitos com a possibilidade de
10 municipalização. A conselheira fez as seguintes propostas: 1 – que a mesa diretora solicite a SMSA e ao
11 COREN que seja esclarecido o motivo pelo qual o COREN está pesquisando se há consultórios
12 odontológicos nas unidades de saúde; 2 – que a mesa diretora pautar no plenário do Conselho a implantação
13 dos centros de especialidades odontológicas, antes que os mesmos sejam implantados; 3 – que no
14 cronograma de municipalização do UAPU Leste e do CGR conste primeiramente, um levantamento de como
15 ficará a situação salarial de cada trabalhador destes locais. O conselheiro Manoel agradeceu pela visita que
16 a comissão do CMS/BH fez à UPA Barreiro. O coordenador da comissão local de saúde do Centro de Saúde
17 Glória, José Antônio informou que está acontecendo um desmanche na unidade com a demissão de uma
18 médica. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que a SMSA está fazendo um estudo sobre o
19 que está acontecendo no Centro de Saúde Glória. O presidente do CODISAB, Wellington Bessa disse que
20 está preocupado com a falta de médicos nos centros de saúde. O secretário geral do CMS/BH, Paulo
21 Carvalho informou que até o dia 20/10/2005, o Conselho pautará a questão da atenção básica. O presidente
22 do CMS/BH, Cléber das Dores elogiou a gerência da UPA Nordeste, uma das unidades que foi visitada pela
23 comissão do CMS/BH. O conselheiro Leonardo pediu que a mesa inscreva os conselheiros para participar
24 do Fórum Social Mineiro. A conselheira Maria Amélia pediu que seja verificada a participação dos
25 conselheiros nas reuniões do CMS/BH e convidou todos presentes para inauguração do Centro de Saúde
26 Sagrada Família. Informou que a visita à UAPU Leste foi boa e a discussão sobre a municipalização está
27 avançando. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos justificou a ausência dos conselheiros Helvécio
28 Miranda e Maria do Carmo. O secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho informou que as entidades
29 sindicais irão lançar no Fórum Social Mineiro, o fórum da saúde. Falou que o Conselho fará a inscrição dos
30 conselheiros no fórum. Disse que o Cardiominas deverá ser repassado para a PBH e dois andares do prédio
31 serão disponibilizados ao IPSEMG. Falou ainda, que no dia 13/10/05, acontecerá uma manifestação em BH
32 sobre a Regulamentação da Emenda Constitucional 29. As participantes Conceição, Patrícia e Nely
33 cobraram a nomeação dos aprovados no concurso da Vigilância Sanitária, realizado em 2000. A 1ª
34 secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que a JUCOF ainda não autorizou as nomeações. A
35 conselheira distrital de saúde Barreiro, Isabel fez a leitura de um documento, contestando o critério de
36 escolha dos delegados para a Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador na conferência municipal,
37 pelo segmento das entidades do movimento popular e comunitário. O conselheiro distrital de saúde Leste,
38 Milton elogiou a organização da II Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador. O conselheiro local de
39 saúde do Alto Vera Cruz, Ivan pediu à mesa diretora o agendamento de uma audiência com o secretário
40 municipal de Saúde, sobre a falta de medicamentos no centro de saúde. O 2º secretário do CMS/BH, Willer
41 Marcos pediu que o senhor Ivan fizesse um ofício, solicitando a audiência com o secretário. Disse que a
42 mesa diretora irá fazer o levantamento do comparecimento dos conselheiros nas atividades do Conselho e
43 que a II Conferência de Saúde do Trabalhador foi muito participativa. Em seguida, passou para a
44 apresentação da proposta orçamentária do HOB, referente ao exercício financeiro de 2006. A
45 superintendente do HOB, Susana e a técnica em Contabilidade, Daniela fizeram a apresentação da proposta
46 orçamentária para o exercício de 2006, do HOB – recursos próprios R\$33.360.000,00; recursos do SUS –
47 R\$31.200.000,00; receita diversas – R\$2.160.000,00; recursos do Tesouro Municipal – R\$60.050.001,00;
48 recursos do FNS (União) – R\$4.000,00; recursos do FES (Estado) – R\$15.000,00; Total – R\$97.425.001,00.
49 O coordenador da CTF, Roberto dos Santos fez a leitura do parecer: “ A Câmara Técnica de Financiamento
50 do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, reunida no dia 8/9/2005 para analisar a Proposta
51 Orçamentária do Hospital Municipal Odilon Behrens, referente ao exercício financeiro de 2006, resolveu
52 recomendar ao plenário do CMS/BH a aprovação da proposta, com a seguinte recomendação: que a
53 Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e o Hospital Municipal Odilon Behrens façam uma
54 reavaliação da proposta orçamentária, no período de três meses, a partir da data da aprovação da mesma
55 ou quando terminarem as obras do hospital, pois o orçamento foi proposto na baixa produção da unidade
56 hospitalar.” Falaram sobre o assunto: Jorge, Romeu, Wagner, Regina, Paulo Carvalho, Roberto, Paulo
57 Augusto, Rosalina. O conselheiro Roberto disse que a câmara técnica está negociando com a Câmara
58 Municipal o aumento dos recursos no orçamento do HOB. O secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho
59 propôs que a CTF continue a negociação na Câmara e que o CMS/BH fiscalize melhor os recursos do
60 estado. Foi proposto que o CMS/BH negocie junto comissão de orçamento da Câmara Municipal um maior
61 aporte de recursos para o HOB. Após várias discussões sobre a negociação ou não com a câmara, o
62 coordenador da CTF, Roberto disse que era melhor retirar a proposta. A proposta foi retirada e a proposta

63 do conselheiro Paulo Carvalho de que o CMS/BH fiscalize melhor os recursos do Estado foi aprovada. O 2º
64 secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em votação a proposta orçamentária do HOB, referente ao
65 exercício financeiro de 2006. A proposta foi aprovada pelos conselheiros, com duas abstenções e com as
66 seguintes recomendações: 1 – que através de contrato de gestão, a SMSA assegure recursos necessários
67 para o pleno funcionamento do HOB; 2 – que a SMSA e o HOB façam uma reavaliação da proposta
68 orçamentária no período de três meses a partir da data da aprovação da mesma, ou quando terminarem as
69 obras do hospital, pois o orçamento foi proposto na baixa produção da unidade hospitalar. Foi aprovado
70 também que o CMS/BH envie um documento para o CES, a SES, ao governo do Estado e a Assembléia
71 Legislativa para que o Estado de Minas Gerais cumpra a EC 29. Antes de dar início ao segundo ponto de
72 pauta, a conselheira Rosalina voltou novamente a pedir para que a mesa diretora pautasse a questão do PSF,
73 pois a SMSA está privatizando o PSF via UNIFENAS e outras instituições. O secretário geral do CMS/BH,
74 Paulo Carvalho propôs que a mesa diretora pautasse a questão da privatização do PSF antes da atenção
75 básica. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que a SMSA e o Conselho estão propondo uma
76 mobilização de luta pela regulamentação da EC 29 e que é prematuro falar em privatização do PSF, antes
77 de ver os dados da SMSA. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores passou para a apresentação do
78 novo código de saúde de Belo Horizonte. O gerente da Vigilância Sanitária Municipal, Eduardo Camargos fez
79 a apresentação inicial dizendo que o Código de Saúde que está sendo elaborado na Câmara Municipal,
80 através de um projeto de Lei, propõe a construção de um novo código com a concepção de que ele deixa de
81 ser do fiscal sanitário e passa ser da SMSA como um todo. O novo código deverá seguir as diretrizes da Lei
82 Federal 8080/90. Disse estar ali para que o Controle Social, junto com a SMSA e a Câmara Municipal
83 elaborem o novo código. Propôs que o código tenha um capítulo sobre o Controle Social. Apresentou o
84 conceito e a importância do Código de Saúde. Disse que a Vigilância Sanitária está colhendo propostas de
85 todos os setores da SMSA para construir o código e depois haverá uma consulta pública para todos os
86 belorizontinos. Depois desta consulta pública, o projeto será enviado à Câmara Municipal para aprovação e
87 posteriormente será transformada em Lei. Espera-se entregá-lo até o final deste ano para a câmara. Falou
88 também da abrangência da saúde, que irá contar com toda a área assistencial, ambulatorial e hospitalar da
89 SMSA, além da rotina da Vigilância Sanitária. Apresentou a estrutura do código, que propõe uma ouvidoria
90 do SUS. Em seguida, pediu para que o Conselho envie sugestões para serem incluídas no capítulo Controle
91 Social e que as câmaras técnicas contribuam com outros capítulos do código. Os conselheiros Willer
92 Marcos, Rosalina, Cléber e o funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo levantaram
93 questões sobre a ouvidoria, dizendo que a mesma deve ficar sob o controle do CMS/BH, pois hoje, de certa
94 maneira o CMS/BH faz esse papel. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos propôs que o novo código
95 seja analisado nas câmaras técnicas e votado no plenário do CMS/BH, antes de ser encaminhado à Câmara
96 Municipal. O conselheiro Romeu Pires pediu para fazer uma cartilha sobre Leishmaniose. Falaram sobre o
97 assunto: Solano, Lana, Piedade, Antônio Ramos, Patrocínia, Wagner e Regina Lemos. Após vários debates,
98 ficou acertado entre a gerência de Vigilância Sanitária e o plenário do CMS/BH que o conteúdo final do
99 código, será avaliado pelo plenário para aprovação final, antes de ir para a Câmara Municipal. O prazo para
100 esta aprovação será até o final deste ano. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos informou que no dia
101 29/09/05 haverá uma reunião extraordinária do CMS/BH, de 9 às 18h, para discutir o Plano de Ações e
102 Metas DST/AIDS – 2006 e a implantação das farmácias populares em BH. Disse também que a senhora
103 Cristiana Silva será nova conselheira em substituição ao conselheiro Glaysson de Souza Neves e que a
104 composição da força sindical no CMS/BH é: efetivo – Jorge Eustáquio Ferreira e suplente – Gilson Silva.
105 Estiveram presentes: Cléber das Dores de Jesus, Fátima Regina Fonseca Lima, Humberto Castro Sampaio,
106 João Pimenta Freire Filho, Jorge Eustáquio Ferreira, Leonardo Costa Barbosa, Manoel de Lima, Maria
107 Amélia Souza Costa, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Jadir Martins,
108 Janine de Azevedo Machado, Wagner Francisco Alves Pereira, Antônio Gomes Ramos, Susana Maria
109 Moreira Rates, Creuza Machado C. Gomes, José Laerte de Castro, Alcides Pereira de Souza, Jorge Portela,
110 Maria Terezinha Souza Assis, Paulo Augusto dos Santos, Wânia Regina C. Soares, Regina Helena Lemos
111 Pereira Silva, Roberto dos Santos, Romeu Pires de Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Willer Marcos
112 Ferreira, Ivone Mendes, Ivani Fernandes de Mello, Rosângela Simões Silva. Justificaram: Alcione Maria
113 Diniz, Claudete Liz de Almeida, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Ivanil Mendes Martins, Maria Nazária
114 Souza Arruda, Hervécio Cruz, Maria do Carmo, Rady Eddy Gilgliolis, Terezinha Salete Braga Silva, Valdir
115 Mattos de Lima, Wilson Alves de Resende. Às 18h30, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião
116 da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário
117 geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 22 de setembro de 2005. JOM/vlda